

## Os Principais Cuidados Ao Recém-Nascido com Cateter de Tenckhoff em Diálise Peritoneal Contínua: Revisão Integrativa<sup>1</sup>

EUNICE IVONE KONRAD

Acadêmica de enfermagem /Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus- AM, Brasil

ELLEN PRISCILA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem.  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

### Abstract

**Introduction:** *Nursing is an area in constant evolution, and its purpose is to contribute to the development of knowledge aimed at decision-making, anticipating facts and assessing the consequences related to the care directed to the newborn who does with the use of Tenckhoff catheter for continuous peritoneal dialysis.*

**General Objective:** *To present the main care directed to the newborn that uses the Tenckhoff catheter for continuous peritoneal dialysis.*

**Methodology:** *An integrative review was carried out with data searches at Medline, Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed in other databases.*

**Results and Discussion:** *After analyzing the articles, the incidence of acute kidney injury is higher in neonates than in other critically ill populations. During the first days of life, newborns are at increased risk of developing acute kidney disease due to high renal vascular resistance, decreased GFR, among others. Mortality related to*

---

<sup>1</sup> The main care of the newborn with tenckhoff catheter in continuous peritoneal dialysis: integrative review

*the neonatal period diagnosed with AKI is quite significant, reaching up to 25%.*

**Conclusion:** *It is concluded that nursing care is fundamental in this procedure, becoming the professional closest to these newborns in the guidelines, regarding the handling of the Tenckhoff catheter, making clear the importance of health education and the impasses in care of the child peritoneal dialysis to help you adapt to changes and survive with the disease.*

**Keywords:** Newborn; Tenckhoff catheter; Peritoneal dialysis; Neonatal Nursing.

## **Resumo**

**Introdução:** *A enfermagem é uma área em constante evolução, e o intuito do mesmo é contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos que visam à tomada de decisões, antecipando fatos e avaliando as consequências relacionadas aos cuidados direcionados ao recém-nascido que faz com o uso de cateter Tenckhoff para diálise peritoneal contínua.*

**Objetivo Geral:** *Apresentar os principais cuidados direcionados ao recém-nascido que faz o uso de cateter de Tenckhoff para Diálise peritoneal contínua.*

**Metodologia:** *Realizou-se revisão integrativa com buscas de dados na Medline, Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed em outras bases.*

**Resultados e Discussão:** *Após análises dos artigos, a incidência de lesão renal aguda é mais elevada nos neonatos que em outras populações criticamente doentes. Durante os primeiros dias de vida, os recém-nascidos têm maior risco de desenvolver doença renal aguda devido à resistência vascular renal elevada, TFG diminuída, entre outros. A mortalidade relacionada ao período neonatal com diagnóstico de LRA é bastante significativa, podendo chegar a 25%.*

**Conclusão:** *Conclui-se que o cuidado de enfermagem é fundamental nesse procedimento, tornado-se o profissional mais próximo desses recém-nascidos nas orientações, quanto ao manejo do cateter de Tenckhoff deixando clara a importância da educação em saúde e nos impasses no cuidado da diálise peritoneal visando ajudá-lo a se adaptar com as mudanças e sobreviver com a doença.*

**Palavras-Chave:** Recém-nascido; Cateter de Tenckhoff; Diálise Peritoneal; Enfermagem Neonatal.

## **Resumen**

**Introducción:** *La enfermería es un área en constante evolución, y su propósito es contribuir al desarrollo de conocimientos orientados a la toma de decisiones, anticipándose a los hechos y evaluando las consecuencias relacionadas con el cuidado dirigido al recién nacido que lo hace con el uso de Catéter Tenckhoff para diálisis peritoneal continua.*

**Objetivo general:** *Presentar los principales cuidados dirigidos al recién nacido que utiliza el catéter Tenckhoff para diálisis peritoneal continua.*

**Metodología:** *Se realizó una revisión integradora con búsquedas de datos en Medline, Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed en otras bases de datos.*

**Resultados y Discusión:** *Después de analizar los artículos, la incidencia de daño renal agudo es mayor en neonatos que en otras poblaciones críticamente enfermas. Durante los primeros días de vida, los recién nacidos tienen un mayor riesgo de desarrollar enfermedad renal aguda debido a la alta resistencia vascular renal, disminución de la TFG, entre otros. La mortalidad relacionada con el período neonatal diagnosticado de LRA es bastante significativa, llegando hasta el 25%.*

**Conclusión:** *Se concluye que el cuidado de enfermería es fundamental en este procedimiento, convirtiéndose en el profesional más cercano a estos recién nacidos en las guías, en cuanto al manejo del catéter Tenckhoff, dejando clara la importancia de la educación para la salud y los impasses en el cuidado de diálisis peritoneal para ayudarlo a adaptarse a los cambios y sobrevivir con la enfermedad.*

**Palabras-clave:** Recién nacido; Catéter Tenckhoff; Diálisis peritoneal; Enfermería neonatal.

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos as doenças renais se tornaram um problema de saúde pública devido a sua alta taxa de morbimortalidade e diante do crescimento significativo em prevalência e incidência desses casos

(SANTOS, 2017). A doença renal crônica (DRC) é a perda gradual e irreversível das funções renais, a DRC é caracterizada quando os rins não são capazes de conservar o equilíbrio metabólico e hidroeletrólítico do organismo. Nessa situação o paciente apresenta hipertensão, dor, desconforto intenso, êmese e o nível de consciência são rebaixados (HORTA; LOPES, 2017).

A mesma não tem cura, porém há meios que podem ser utilizados como tratamento como a hemodiálise e a diálise peritoneal (DP). ADP é uma diálise que utiliza o peritônio para as trocas de soluto e água. Ela atua na exclusão de substâncias indesejáveis como as toxinas urêmicas, na prática de difusão e ultrafiltração (DE SANTANA et al., 2016).

A lesão renal aguda (LRA) pode ser identificada pela diminuição repentina da função renal e em certas situações potencialmente reversível. Ocorre pela diminuição da filtração glomerular e da função tubular, com isso o organismo não consegue eliminar os produtos do metabolismo nitrogenado e nem manter o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base (SANTOS, 2017).

O número de casos de LRA em recém-nascidos (RN) é desconhecido e impreciso até então. Os fatores de risco de LRA em RN são a asfixia perinatal, a prematuridade, a cirurgia cardíaca, a administração de nefrotóxicos à grávida e ao RN, e o cateterismo dos vasos umbilicais, além dos fatores genéticos (SANTOS, 2017).

No início da vida as doenças renais podem surgir e se não forem tratadas e/ou controladas de imediato as consequências podem ser graves. A diálise peritoneal é o tratamento indicado para a idade pediátrica, possibilitando uma melhor preservação das funções renais e garantindo autonomia do paciente e da sua família, pois há a possibilidade de utilizar esse meio no seu domicílio (DEUCHANDE et al., 2016).

O cateter mais utilizado para esse tratamento é o de Tenckhoff, que possui dois “cuffs” (um prende-se no tecido subcutâneo e o outro a parede reto-abdominal, ambos com função de impedir a multiplicação das bactérias). É um procedimento cirúrgico, no qual é inserido um cateter intra-abdominal na cavidade peritoneal por onde é infundido e drenado uma solução estéril (DE SANTANA et al., 2016).

A DP é um método eficaz no tratamento de doenças renais, porém a mesma ainda se encontra associada a complicações, por isso é

necessário um cuidado específico voltado a prevenir essas complicações (CARVALHO et al., 2015).

Ao recém-nascido (RN) deve ser direcionada uma atenção especial, principalmente para aqueles que sofrem de alguma alteração na sua função renal, por isso o enfermeiro e sua equipe precisam ter uma visão clínica do seu cliente.

Alguns cuidados devem ser tomados no período pós-cirúrgico como manter o curativo oclusivo após o procedimento, deverá ser mantido seco, estéril, com uso de solução salina ou clorexidina aquosa. A higienização das mãos deve ser rigorosa antes da manipulação do cateter (DE SANTANA et al., 2016).

É importante que a equipe assistencial, em especial a equipe de enfermagem, deva estar preparada científica e tecnicamente para atender esses RN, enfatizando sempre a humanização no cuidar. As complicações mais recorrentes nesse caso são a peritonite e o risco de doenças cardiovasculares pelo uso prolongado da DP (CARVALHO et al., 2015).

A integridade da pele do RN deve ser preservada, ainda mais por se tratar de um tecido ainda em desenvolvimento, além desses cuidados, a equipe de enfermagem deve estar atenta quanto ao volume infundido e também ofertar orientações claras para os familiares. Outra vantagem da DP é proporcionar melhor domínio químico, controle da uremia, da anemia e hipertensão arterial sistêmica, melhorando a nutrição e ingestão de líquidos com menor restrição (DA SILVA et al., 2019).

É importante ressaltar que diálise peritoneal é a forma de terapia substitutiva renal mais amplamente utilizada em unidades de terapia intensiva (UTIs) pediátricas e neonatais. Este procedimento mais disponível nas instituições e associado à menor instabilidade cardiovascular (ZAGURY; MORAES, 2016). O objetivo deste estudo foi os principais cuidados direcionados ao recém-nascido que faz o uso de cateter de Tenckhoff para Diálise peritoneal contínua.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 5 anos, conforme as palavras chaves e base de dados a seguir:

**Tabela 1: Palavras - chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.**

Palavras-chaves	Google Acadêmico	Periódicos Capes	SciELO, Lilacs, Medline, Bdenf)
Recém-nascido; Cateter de Tenckhoff; Diálise Peritoneal; Enfermagem Neonatal; Doença Renal Crônica.	5	2	2

Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Para sua elaboração necessitou-se de dedicação e realizar seis etapas para que o estudo seja coerente, a primeira trata-se da escolha do tema, no qual o mesmo deve despertar o interesse e ser um problema que é vivenciado no cotidiano, com o tema definido, será feita algumas perguntas que será a questão norteadora, e essa determinará quais estudos serão incluídos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A segunda etapa inclui os estudos ou publicações foram pesquisados em bases de dados de bibliotecas virtuais eletrônicas, em periódicos, revistas e os trabalhos devem expor de forma clara os critérios de inclusão e exclusão, considerando sempre a pergunta norteadora e os resultados que se acharem interessantes para a pesquisa (SOUZA; CARVALHO, 2010).

Dando continuidade na terceira etapa, a elaboração é imprescindível que seja definida as informações a serem extraídas dos dados coletados a fim de diminuir o risco de erros na transcrição, garantirem a exatidão na checagem das informações e assim servir como registro. Também é necessária a utilização de instrumentos capazes de assegurar que a totalidade dos dados coletados sejam o suficiente (SOUZA; CARVALHO, 2010). A quarta etapa de uma revisão integrativa é semelhante à análise dos dados de uma pesquisa habitual e deve ser feita de forma crítica, direcionada em explicações para os resultados de diferentes estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na discussão dos resultados é possível identificar falhas no conhecimento e explicá-las e definir prioridades para futuros estudos (SOUZA; CARVALHO, 2010). A última etapa é de suma importância, pois é a apresentação desta revisão, e a mesma deve ter informações suficientes para que o leitor possa avaliar os resultados, deverá contemplar todas as etapas percorridas e os resultados obtidos, e serão publicadas em periódicos científicos (SOUZA; CARVALHO, 2010).

Portanto, foram coletados a partir do levantamento 20 artigos, os quais se referiam ao Recém-nascido, Diálise Peritoneal, Doença Renal Crônica, Cateter de Tenckhoff, Enfermagem Neonatal. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos selecionados de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados de 16 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 11 estudos foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 9 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados PUBMED, seguido pelos periódicos BDEFN, SCIELO, LILACS, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO.

**Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.**

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v., n, pág, ano)	Considerações / Temática
LILACS	O cuidado ao recém-nascido submetido à diálise peritoneal: desafios para a equipe de enfermagem	CARVALHO K. X.; DA SILVA, R. M. M.; ZILLY, A.; DE CARVALHO, F. F.; DOS SANTOS, M. F.	Cogitare Enferm. 2015 jan/mar; 20(1):139-45	Uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, a partir da busca de dados em prontuários, coletados por meio de um instrumento estruturado de recém-nascidos com lesão renal aguda e que necessitaram de diálise peritoneal em uma unidade de terapia intensiva neonatal do sul do Brasil no período de 2007 a 2010.
GOOGLE ACADÊMICO	Cuidados de enfermagem com o cateter de tenckhoff frente à prevenção da peritonite em diálise peritoneal	DESANTAN A, N. C.; SANTOS, A. S.; COSTA, I. T. V. L.; FONSECA, R. G.	Anais 2016: 18ª semana de pesquisa da universidade tiradentes, "a pratica interdisciplinar alimentando a ciência", 24 a 28 de outubro de 2016. issn: 1807-2518	Revisão bibliográfica que discorre sobre os cuidados com o cateter de tenckhoff para prevenção da peritonite.
BDEFN	Cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal: um estudo descritivo	SANTOS, G. S.	Universidade federal fluminense, niterói, 2017. 148 f.	Estudo de abordagem qualitativa, prospectivo, do tipo descritivo. é uma cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal, com orientações de enfermagem à pacientes em uso do cateter, sob a ótica desses usuários, e tem como resultado esperado minimizar e prevenir complicações, trazendo benefícios para pacientes e cuidadores.

Eunice Ivone Konrad, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Ellen Priscila Nunes Gadelha-  
**Os Principais Cuidados Ao Recém-Nascido com Cateter de Tenckhoff em  
 Diálise Peritoneal Contínua: Revisão Integrativa**

MEDLINE	Diálise peritoneal nos dois primeiros anos de vida: experiência de uma unidade de nefrologia e transplantação renal pediátrica	DEUCHAND E, S.; MANO, T.; NOVAIS, C.; MACHADO, R.; STONE, R.; ALMEIDA, M.	Revista científica da ordem dos médicos, acta medport 2016 set;29(9):525-532.	Avaliou-se etiologia da doença renal crônica terminal, mortalidade, comorbilidades e complicações da diálise peritoneal e da doença renal crônica terminal, crescimento e desenvolvimento psicomotor.
GOOGLE ACADÊMICO	Atuação do enfermeiro no tratamento de diálise peritoneal ao portador de insuficiência renal crônica	DASILVA, C. N.; BARBOSA, E. S.; SILVA, E. N.; AOYAMA, E. A.; LIMA, R. N.	Rebis [internet]. 2019; 1(3):66-72.	Descreve a atuação do enfermeiro no tratamento da diálise peritoneal dos portadores da insuficiência renal crônica. foi feito um levantamento de bibliográfico a respeito do tema abordado no período de 2009 a 2018.
GOOGLE ACADÊMICO	Complicações decorrentes do tratamento dialítico: contribuição do enfermeiro no cuidado e educação ao paciente	HORTA, H. H. L.; LOPES, M. L.	Revista enfermagem contemporânea. 2017 outubro;6(2):221-227	Conhecer as complicações sofridas pelo paciente renal crônico submetido à terapia dialítica e as intervenções do enfermeiro no cuidado e educação desse cliente.
LILACS	A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo	PICOLLO, D. P.; FACHINI, M.	Ver Ciênc Med. 2018;27(2):85-92.	Identifica o papel do enfermeiro frente aos cuidados paliativos, elenca as principais competências do profissional para tornar-se apto a atuação em cuidados paliativos e verificar a importância da equipe multidisciplinar em cuidados paliativos.
SCIELO	Fatores associados para lesão renal aguda em recém-nascidos prematuros	FELIPIN ET AL.,	Rev. Bras. Enferm. vol.72 supl.3 Brasília Dec. 2019 Epub Dec 13, 2019	Identificou a prevalência e delinear as variáveis associadas à ocorrência de lesão renal aguda em recém-nascidos prematuros numa determinada realidade assistencial.
GOOGLE ACADÊMICO	Insuficiência renal aguda no período neonatal.	ZAGURY A, MORAES CAP.	Rev.Nefrologia pediátrica. ; 2016. p.246-57.	Identifica os dados referentes a 45 crianças submetidas à diálise peritoneal no período. A taxa de mortalidade global foi de 53,3 % e a neonatal 73,9%. A idade mediana de instalação de diálise foi de 11 dias para as que evoluíram a óbito e 111 dias para as que sobreviveram. O início de diálise peritoneal na faixa etária neonatal foi associado a maior risco de evolução para óbito (OR = 6,1, IC 95% = 1,7- 22,2). Conclusões: A insuficiência renal aguda em crianças esteve associada a elevadas taxas de mortalidade, principalmente no período neonatal.



## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Carvalho et al., 2015 a Lesão Renal Aguda (LRA) é definida como a incapacidade ou a diminuição súbita e potencialmente reversível da função renal, onde os rins têm dificuldade de excretar subprodutos ocasionando um aumento na concentração de urina e eletrólitos, tudo isso devido à diminuição da filtração glomerular e da função tubular.

Ressaltam ainda Santos, 2017 a Terapia renal substitutiva (TRS) é indicada como tratamento para aqueles com LRA ou DRC e se subdivide em duas modalidades para alguns que é a Hemodiálise (HD) e a Diálise Peritoneal (DP), e para alguns autores se encaixa a última opção que seria o transplante renal.

A finalidade é conscientizar os profissionais da saúde sobre o cuidado em lidar com o cateter de Tenckhoff expor os benefícios que o paciente tem ao escolher a Diálise Peritoneal (DP) como terapia dialítica (SILVA, 2019).

Carvalho et al., 2015, os cuidados com a integridade a pele são fundamentais para detectar os sinais flogísticos, indicadores de uma provável inflamação. Inflamações essas que podem aparecer no sítio de saída do cateter e adjacências que podem ser provocadas pelo extravasamento de líquido na introdução do cateter. Então o enfermeiro e sua equipe devem estar atentos, sempre que possível verificar a integridade da pele do RN.

Conforme Deuchande et al., 2016, além de empregar medidas de prevenção, o enfermeiro deve orientar aos pais / responsáveis sobre os cuidados que devem ser tomados ao entrar em contato com o RN e com a assepsia do cateter de Tenckhoff, como por exemplo, a lavagem das mãos e a utilização de luvas ao manusear o neonato e o cateter.

Enfatizando Deuchande et al., 2016, a equipe estará atenta para as condições nutricionais do RN, pois assim o mesmo poderá se desenvolver e evitar possíveis complicações como a anemia e constipação que prejudicam a drenagem dos fluidos. Anemia crônica foi uma das complicações encontradas em crianças com doença renal crônica terminal (DRCT). E é o que agrava a prognose e colabora para a queda na qualidade de vida do RN.

O Cateter de Tenckhoff é um cateter de silicone que possui dois “cuffs” (um prende-se no tecido subcutâneo e o outro a parede reto-abdominal, ambos com função de impedir a multiplicação das bactérias. A fixação é realizada através de um procedimento cirúrgico, onde é infundido e drenado uma solução estéril (SANTANA et al., 2016).

Os questionamentos sobre o cateter de Tenckhoff podem surgir entre os familiares no momento em que é prescrito pelo médico ao neonato o uso desse dispositivo e cabe ao enfermeiro sanar essas duvidas e se necessário o médico, já que ter um objeto no abdômen do seu ente querido não é nada normais, então dúvidas/ questionamentos sobre quanto tempo? Pra quê serve? Quanto tempo ficará? Os cuidados com o cateter? São alguns dos questionamentos mais comuns (SANTOS, 2017).

Conforme Horta, 2017, a finalidade é conhecer as complicações sofridas pelo paciente renal crônico submetido à terapia dialítica e as intervenções do enfermeiro no cuidado e educação desse cliente, para obter um diagnóstico satisfatório e na melhoria da qualidade de vida.

Segundo Picollo; Fachini 2019, estudos relacionados à atualização do papel do enfermeiro sobre os cuidados paliativos são necessários para a construção de um trabalho que visa a excelência no atendimento, pois são foco e objetivo final.

Ressaltando que o lado humano deve sempre estar presente, pois irá contribuir para um bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos, como o paciente, os familiares e toda a equipe, auxiliando de forma positiva para o bom diagnóstico o recém-nascido (SILVA et al., 2019).

## **CONCLUSÃO**

Estudos relativos à melhoria dos cuidados do enfermeiro ao paciente com doença renal são necessários para uma assistência que visa a excelência. O enfermeiro é detentor do conhecimento da realidade vivenciada pela criança em Diálise Peritoneal fazendo uso do cateter de Tenckhoff, na qual pode subsidiar ações e medidas a fim de melhorar a qualidade de vida dos envolvidos e contribuir para o sucesso da técnica dialítica, para orientação das intervenções multiprofissionais, evitando assim possíveis complicações da piora clínica do recém-nascido.

### **Agradecimentos**

Primeiramente a Deus que me deu oportunidades e força de vontade para enfrentar e superar todos os desafios.

A minha família, meus pais e meu esposo por todo apoio, paciência e compreensão do início ao fim da realização de um dos meus sonhos.

E por fim, aos mestres da Faculdade Estácio do Amazonas pelo empenho em transmitir o conhecimento, e também pela motivação, contribuindo assim para formação de excelentes profissionais.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** – Brasília, DF, 2017.
- CARVALHO, Karina Xavier. et al.,. Cuidado ao recém-nascido submetido à diálise peritoneal: desafios para a equipe de enfermagem. **Rev.Cogitare Enferm.** 2015 Jan/Mar; 20 (1):139-45
- DEUCHANDE, Sofia. et al.,. Diálise peritoneal nos dois primeiros anos de vida: experiência de uma unidade de nefrologia e transplantação renal pediátrica. **Revista científica da ordem dos médicos**, Acta Med Port 2016 Set;29(9):525-532.
- FELIPIN, Larissa Carolina Segantini et al.,. Fatores associados para lesão renal aguda em recém-nascidos prematuros. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 72, supl. 3, p. 118-124, Dec. 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000900118&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000900118&lng=en&nrm=iso)>. access on 26 Aug. 2020. Epub Dec 13, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0231>
- HORTA, Heloisa; LOPES, Mara. Complicações decorrentes do tratamento dialítico: contribuição do enfermeiro no cuidado e educação ao paciente. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 2017 Outubrol;6(2):221-227
- PICOLLO, Daiana; FACHINI Mérlim. A atenção do enfermeiro do paciente em cuidado paliativo. **Rev Ciênc Med**. 2018; 27(2):85-92.
- SANTANA, Noemi Carvalho de. et al.,. **Cuidados de enfermagem com o cateter de tenckhoff frente à prevenção da peritonite em diálise peritoneal**. SEMPESq, 2018. Disponível em: [https://eventos.set.edu.br/index.php/sem\\_pesq/article/view/4525](https://eventos.set.edu.br/index.php/sem_pesq/article/view/4525). Acesso em: 27/02/2020.
- SANTOS, Geisiane. **Cartilha educativa acerca dos cuidados com o cateter de diálise peritoneal: um estudo descritivo**. 2017. 148 f. (Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.
- ZAGURY A, MORAES CAP. Insuficiência renal aguda no período neonatal. In:Toporovski J, Mello VR, Martini Filho D, Benini V, Andrade OVB, editores. **Nefrologia pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. p.246-57.